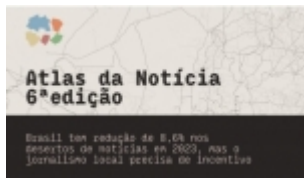


DESERTOS DE NOTÍCIAS: REGIÃO TEM REDUÇÃO DE 8,6% EM 2023, MAS JORNALISMO LOCAL PRECISA DE INCENTIVO



A sexta edição do Atlas da Notícia, o censo realizado pelo Projor e Volt Data Lab para mapear a presença do jornalismo local no Brasil, exhibe como resultado uma virada no jogo da ocupação dos desertos de notícias no país.

Pela primeira vez desde que a pesquisa começou a ser realizada, em 2017, é menor o número de municípios considerados desertos do que o de cidades que contam com ao menos um veículo de comunicação jornalística servindo a sua população.

O resultado do censo realizado em 2023 mostrou uma redução de 8,6% no total de desertos de notícias. São 256 municípios a menos na conta - ainda assim, restam 2.712 cidades e 26,7 milhões de brasileiros que nelas habitam sem acesso a notícias sobre o lugar onde vivem.

A redução dos desertos foi identificada num esforço coordenado com 303 colaboradores voluntários e estudantes de 80 organizações e universidades que se dedicaram nos últimos meses a encontrar veículos de comunicação em lugares onde não havia registro de atividade jornalística e a atualizar um banco de dados de 14.444 organizações e iniciativas jornalísticas.

A expansão do digital e a identificação de rádios comunitárias que produzem conteúdo noticioso impulsionou a redução dos desertos. Em comparação com o mapeamento anterior, de 2022, o Atlas da Notícia acrescentou mais 575 iniciativas nativas digitais e 239 rádios a sua base de dados.

Agora, há 5.245 veículos digitais e 4.836 rádios oferecendo notícias em seus canais. Juntos, os dois meios representam 70% do total de veículos mapeados pelo Atlas em 2023.

SUDESTE: Online predomina pela primeira vez no Sudeste

Pela primeira vez, os veículos online são maioria na região Sudeste. O número de desertos de notícia caiu na região, com destaque para Minas Gerais. A região perdeu participação no todo e, agora, abriga 32,7% dos veículos jornalísticos ativos no país.

Foto: Divulgação

